



Informativo do CONIC

Ano III • maio a agosto de 2016 • nº 8

“Imigrantes e refugiados: desafios da Casa Comum”



São Paulo (SP) e Joinville (SC) receberam, nos meses de julho e setembro, respectivamente, edições da oficina “Imigrantes e refugiados: desafios da Casa Comum”. Em São Paulo, o evento foi nos dias 29 e 30 de julho. Na cidade catarinense, a ação foi realizada nos dias 19 e 20 de setembro.

O objetivo foi sensibilizar e mobilizar comunidades religiosas a atuar de forma articulada em processos de acolhida a pessoas imigrantes, a partir de ações diaconais ecumênicas e políticas públicas.

Entre os temas tratados, destaque para o atual contexto da migração, que perpassa questões de raça, gênero, classe social e geopolítica. Foi consenso entre os participantes que tanto a migração, quanto o refúgio, são consequências de um mundo cada vez mais regido pela lógica do mercado.

As reflexões também mobilizaram debates e encaminhamentos sobre a importância de mapear e conhecer as iniciativas de atuação de comunidades religiosas com pessoas imigrantes, e articulá-las a junto ao movimento ecumênico e organizações de direitos humanos.

SOUC 2017 falará de reconciliação

A Semana de Oração pela Unidade Cristã, edição 2017, já tem tema: “Reconciliação: é o amor de Cristo que nos compele (2 Coríntios 5.14-20) - Comemoração

do 500º Aniversário da Reforma”. Desta vez, o material da SOUC foi preparado pela Comissão Ecumênica Alemã. A SOUC será de 4 a 11 de junho.

Refletir religiões e democracia: acesse o site do CONIC



Com a ideia é refletir as relações entre a religião e a democracia no mundo moderno, o CONIC entrevistou lideranças religiosas, teólogos e teólogas, cientistas da religião e de outras áreas do conhecimento. Todo esse conteúdo foi disponibilizado no site. Se você não leu as entrevistas ou se tem o interesse de relê-las, pesquisá-las ou mesmo divulgá-las, acesse já: www.conic.org.br/portal/religoes-e-democracia.

No time de entrevistados, estavam: Ezequiel Hanke, Fábio Py, Joanildo Burity, Nancy Cardoso, Pedro Triana, Rodrigo Portella, Rudolf von Sinner e Sônia Mota.

XX Sínodo Ortodoxo Nacional

Sob a presidência de S.E. Mor José Faustino Filho, arcebispo das Igrejas Sirianas Ortodoxas em Missão no Brasil, e de S.E. Mor Titos Paulo Tuza, Delegado (Núncio) Patriarcal para as Igrejas em missão no Brasil, realizou-se entre os dias 20 e 22 de julho a vi-

gésima edição do Sínodo Ortodoxo Nacional (SON), cujo objetivo foi fazer um balanço da missão siriana ortodoxa no País. A atividade reuniu todos os padres e diáconos das comunidades missionárias, além do rev. Daniel do Amaral, que representou o CONIC.



ICAR estuda diaconato feminino

O papa Francisco instituiu uma comissão de estudo sobre o diaconato das mulheres. A novidade foi anunciada nesta terça-feira, 2 de agosto, pelo Vaticano. A comissão é composta por seis homens, bispos e sacerdotes, e seis mulheres, religiosas e leigas. A presidência da comissão foi designada ao secretário da Congregação para a Doutrina da Fé, Dom Luis Francisco Ladaria Ferrer.

FLD e CONIC participam do 3º Seminário Aids e Religiões

Entre os dias 22 e 24 de julho, FLD e CONIC participaram do 3º Seminário Regional AIDS e Religiões - Ecumenismo na prática: solidariedade em ação pelo cuidado com a Casa Comum na luta contra a Aids, que aconteceu no Centro de Expansão na cidade do Crato, Ceará.

O seminário, de caráter inter-religioso, contou com a participação de 63 pessoas, entre lideranças comunitárias, agentes de pastoral, representantes de religiões

afro brasileiras, representantes de instituições governamentais e organizações da sociedade civil que

atuam na garantia de direitos de populações vulneráveis e pessoas vivendo com HIV e Aids.



Editorial

É com grande satisfação que apresentamos mais uma edição do Informativo do CONIC. Desta vez, relativo aos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto. Como na edição anterior, a publicação está cheia de informações sobre as atividades do

Conselho nesses quatro meses, além de notícias sobre as igrejas-membro e, claro, os nossos parceiros.

Queremos que essa edição do nosso Informativo (que também ficará disponível em nosso site) alcance o maior número de pessoas, pois,

como sabemos, essa é mais uma ferramenta para fortalecer o diálogo e o ecumenismo no Brasil.

Boa leitura!

Dom Flávio Irala,
Presidente do CONIC.

Fórum Ecumênico ACT Brasil realiza encontro em Brasília

Foi realizada, nos dias 15, 16 e 17 de agosto, em Brasília (DF), na sede nacional da Cáritas Brasileira, a reunião de coordenação do Fórum Ecumênico ACT (Brasil). Entre os objetivos estava refletir o contexto brasileiro, avaliar as ações realizadas ao longo de 2015, traçar estratégias e definir prioridades para a atuação do movimento ecumênico para o restante do ano (2016) e, também, para o seguinte, 2017.

O encontro contou com a participação da maioria das organizações que integram o Fórum Ecumênico ACT Brasil: Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), Fundação Luterana de Diaconia (FLD), Rede Ecumênica



da Juventude (REJU), KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço, Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI), Conselho Mundial de Igrejas (CMI), ACT Alliance, Chrisitan AID, Processo de Articulação e Diálogo (PAD), Instituto Universidade Popular (Unipop); Aliança de Batistas do Brasil, Centro de Estudos Bíblicos (CEBI), Pro-

grama de Formação e Educação Comunitária (PRO-FEC), Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular (CESEEP), Comissão de Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso da CNBB, Igreja Metodista, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Igreja Presbiteriana

Unida do Brasil, Visão Mundial, Associação dos Seminários Teológicos Evangélicos (ASTE). Para o painel de abertura, outras organizações também estavam representadas: comunidade Bahá'í do Brasil, Centro Cultural Brasil Turquia (CCBT), Templo Budista Terra Pura de Brasília, Conectas, agência HEKS, Centro Cultural de Brasília, além da anfitriã, Cáritas.

CEBI: encontro debate conjuntura, diversidade e meio ambiente

Foi realizado, nos dias 2, 3 e 4 de setembro, o Encontro Celebrativo do CEBI (Centro de Estudos Bíblicos) Goiás. Sediado no Convento Mãe Admirável, em Anápolis, a atividade reuniu cerca de 30 pessoas e contou com a participação da secretária-geral do CONIC, Romi Bencke, que atuou como facilita-

dora do Encontro.

Entre as perguntas que os participantes se propuseram a trabalhar estavam: O que vocês andam conversando pelo caminho... sobre Conjuntura, Juventudes e Urbanidades, Leituras Feministas e de Gênero, Povos e Comunidades Tradicionais, Cerrado e Ecumenismo? Que ambi-

guidades essas conversas trazem? Nesse contexto, Romi levantou reflexões a partir do evangelho de Lucas, especialmente o texto do discípulo e da discípula de Emaús (Lc 24.13-35).

“Foi um momento de partilha dos desafios para a leitura popular da bíblia. Nossa reflexão partiu da proposta do evangelho de Lucas, voltado para a população não judaica. É um evangelho da diversidade, pois valoriza diferentes culturas, valoriza as mulheres e seu protagonismo junto ao movimento de Jesus. É um evangelho que critica a pobreza e o acúmulo de riquezas. O texto do evangelho de Lucas provoca para as conversões, no sentido de mudanças de posturas para a superação das desigualdades”, explicou Romi.



Igrejas alemãs contra exportação de armas

A aprovação pelo governo alemão do relatório 2015 sobre exportações de armamentos apresentou a oportunidade para as Igrejas do país de exigir uma legislação mais severa na matéria. De fato, a venda de equipamentos de guerra por parte da Alemanha praticamente dobrou em um ano.

À luz das novas autorizações - que permitem exportação de armas também para as chamadas "regiões de conflito" - as Igrejas Protestantes e Católica sublinharam a urgência na mudança de rota.

"A necessidade de uma lei mais precisa - observa Martin Dutzmann, delegado da Igreja Evangélica na Alemanha (EKD) junto ao Bundestag e ao governo - já havia sido acenada em fevereiro passado também

pelo Ministro da Economia, Sigmar Gabriel; por exemplo, deveria ser possível anular os pedidos, uma vez verificado que o comprador não respeita os direitos humanos ou tem intenções que possam tornar-se perigosas para a segurança pública. Não podemos permanecer em silêncio diante de tão poucas certezas".

Por parte dos católicos, o Bispo Dom Karl Justen usou palavras semelhantes, divulgadas por meio de um comunicado da GKKE, uma Comissão Inter-religiosa protestante e católica que se ocupa do desenvolvimento.

Nas 132 páginas do documento, lê-se que armas e equipamentos renderam 7,9 bilhões de euros, em comparação com os 4 bilhões em 2014, ou seja um aumento enorme.

São Paulo: reunião do movimento global Lado a Lado

No dia 14 de junho, em São Paulo, foi realizada uma reunião com objetivo de apresentar o movimento para outras organizações e planejar ações comuns.

A atividade foi iniciada com a partilha sobre como cada organização presente (para saber quais eram as organizações presentes, acesse o site do CONIC - www.conic.org.br) tem percebido o contexto brasileiro no que diz respeito a questão da desigualdade de gênero.

Outros temas também foram tra-

tados, entre eles, o fortalecimento de direitos, inclusão de minorias, fragilidade das políticas públicas como ferramenta de combate às desigualdades, conservadorismo religioso, direito das mulheres, população LGBT, etc.



SCS Quadra 01 Bloco E
Edifício Ceará, 713
CEP: 70303-900 – Brasília – DF
Fone/Fax: 61 3321 4034
www.conic.org.br

CONIC: democracia brasileira é limitada e inconclusa

A diretoria do CONIC se reuniu em Brasília (DF), nos dias 5 e 6 de setembro, para tratar de dois assuntos: a assembleia CONIC em 2017, que será realizada de 4 a 6 de abril, e preparação da Semana de Oração pela Unidade Cristã. Na reunião, também houve um debate sobre a atual conjuntura brasileira.

A partir da discussão, foi elaborada uma nota em que a democracia brasileira é classificada como "limitada e inconclusa". Em um dos trechos do documento, afirma-se que os "anos de abertura democrática não lograram desmontar as estruturas geradoras de desigualdades". Em outro trecho, a diretoria do CONIC faz uma defesa do direito à livre manifestação: "A repressão recente nas mobilizações ocorridas em diferentes estados e a prisão de lideranças de movimentos sociais são medidas e posturas que repudiamos".

A nota é finalizada com uma reflexão bastante oportuna. – Por que, quando imaginávamos que poderíamos dar passos mais ousados para o aprofundamento e a consolidação da democracia, reforçam-se movimentos que reivindicam a manutenção de antigos sistemas e velhas ordens?

Acesse www.conic.org.br e leia a nota na íntegra.